



**Trabalho 69**

**ENFERMAGEM E TECNOLOGIA: A BUSCA PELA INOVAÇÃO**

Priscila Araújo Rocha<sup>1</sup>

Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva<sup>1</sup>

Flávia Alves Conde Pires Guelber<sup>1</sup>

Cristina Arreguy- Sena<sup>2</sup>

Denise Barbosa de Castro Friedrich<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro tem mudado sua postura profissional aos poucos, pois tem se confrontado com novos desafios a cada dia, enfrentando novas realidades, tanto a nível institucional como nas alterações dos padrões de saúde e doença, estando na linha de frente do combate e assistência às doenças crônicas, envelhecimento da população, além de vivenciar a diminuição dos tempos de internamento e dos horários de trabalho tardios da população em geral, que implicam um apoio mais exigente por parte desta<sup>1</sup>. Nessa realidade, é desejável que as escolas e instituições aumentem sua colaboração na formação inicial dos enfermeiros, aumentando o apoio à investigação de modo que todos possam se adequar a esta nova realidade. Diante deste cenário, o mundo requer destes profissionais um salto ainda maior, mergulhando no empreendedorismo na área da saúde, aliando funções inovadoras e de promoção de mudanças com foco no desenvolvimento e crescimento econômico<sup>1</sup>. O empreendedorismo na área da saúde é considerado algo inovador no cenário atual, em que possui como palco a tecnologia avançada e altamente mutável, ganhando destaque devido à necessidade de gerar novos postos de trabalho, uma vez que o desemprego no âmbito mundial alcança hoje os níveis mais altos desde a crise dos anos 30<sup>1</sup>. **OBJETIVOS:** Refletir sobre o empreendedorismo e a aplicação da tecnologia em saúde na Enfermagem e apresentar uma proposta de inovação tecnológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo reflexivo elaborado a partir do artigo proveniente da disciplina de “Tecnologia em Saúde e Enfermagem” do Mestrado em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* da Universidade Federal de Juiz de Fora, no período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013. Procedeu-se uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), portal de periódicos da CAPES, google acadêmico e Scielo. Foram encontrados 25 artigos, mas destes apenas 17 foram utilizados, em que teve como critério de exclusão periódico com publicação superior a dez anos. Durante a disciplina foi proposto que os discentes criassem uma inovação tecnológica na área da saúde que trouxesse benefícios para o cliente ou para o trabalho da enfermagem. **RESULTADOS:** Nos últimos tempos, a área da saúde tem passado por um processo de transformação e inovação tecnológica com o surgimento e aperfeiçoamento de inúmeros instrumentos, técnicas, recursos terapêuticos e diagnósticos, sendo essa inclusão das tecnologias no processo de trabalho em saúde fundamental para uma melhor assistência<sup>2</sup>. Diante desta expansão, houve uma evolução dos serviços, comunidades, unidades e pessoas especializadas dentro de ambientes que são referência na atenção aos clientes, repensando e modificando os valores, a política, a economia e as relações humanas. Desta forma, a prática em enfermagem continua a ser revolucionada pelo impacto da tecnologia, inspirando permanentemente a refletir sobre o que a enfermagem foi, é e será<sup>3</sup>. O enfermeiro é considerado um profissional competente para associar e aplicar as tecnologias no processo de

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Política e Pesquisa em Saúde Coletiva. Mestranda em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós Doutora. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora



## Trabalho 69

cuidar<sup>2</sup> e também, no desenvolvimento e descobertas de recursos nesse cuidado<sup>4</sup>. As práticas empreendedoras na enfermagem apresentam-se como um campo vasto, em que Enfermeiros podem atuar tanto em consultórios, atendimento domiciliar, consultorias e auditorias<sup>3</sup>, como na projeção de novas tecnologias em saúde, que objetivam aprimorar a assistência e proporcionar uma melhor qualidade de vida tanto para os clientes quanto para os profissionais. Ser empreendedor é trazer mudança, se adaptar a ela e explorá-la da melhor maneira possível vendo-a como uma oportunidade, para isso além do saber teórico é preciso conhecer as necessidades específicas do mercado<sup>3</sup>. No entanto, percebe-se certa dificuldade em encontrar profissionais que tenham aliado ao saber científico à capacidade de inovar, o que emerge a necessidade de mantê-los atualizados quanto às transformações e avanços no conhecimento para prover as demandas do mercado<sup>4</sup>. Enfermeiros empreendedores precisam assumir riscos, ter coragem e responsabilidade com seu negócio para que conquiste sua independência e satisfação profissional e pessoal. As universidades têm um importante papel no favorecimento e na formação de empreendedores através das trocas de vivências, experiências e conhecimento nos diferentes cursos da saúde. Para isso é necessário por parte das instituições acadêmicas uma adequação da grade curricular com disciplinas que possam auxiliar na formação dos profissionais com essa perspectiva Empreendedora<sup>4</sup>. Mesmo apresentando grandes possibilidades e potencialidades, para a incorporação dessa cultura é primordial o investimento na formação dos profissionais para desenvolver competências e também parcerias<sup>4</sup>. Diante da necessidade de superar uma postura profissional passiva, que não se engaja na produção de conhecimentos, centrada em tecnologias ultrapassadas e mergulhar no empreendedorismo, se faz imperioso que a Enfermagem se insira na produção de tecnologias que busquem satisfazer o mercado atual, as necessidades de saúde da população e fortaleça a emancipação da profissão. A produção do conhecimento por meio da pesquisa na área de tecnologias é uma prioridade mundial e quando realizada de modo coletivo sob a forma de grupos, poderá ampliar a sua produção; dar maior visibilidade à Enfermagem; integrar diferentes níveis de formação em um objetivo comum de avanço do conhecimento; e ampliar e desenvolver a capacidade de produção científica multidisciplinar. Em busca de desenvolver uma tecnologia inovadora, elaboramos uma proposta durante a disciplina de um novo aparelho medidor simultaneamente de glicose, frequência cardíaca e saturação de oxigênio, chamado glicoxímetro. É um produto portátil, que será acoplado ao dedo indicador e por alguns segundos será registrado todos esses níveis. Nossa proposta visa consolidar essas duas tecnologias em um único produto, tendo em vista a não realização de um procedimento invasivo principalmente em pacientes com Diabetes que necessitam de monitorização constante, facilitando sua auto-medição e conseqüentemente favorecendo o autocuidado, já que relatos de pacientes demonstram a dificuldade de idosos e acamados em manusear os aparelhos tradicionais. Acredita-se que será útil também aos pacientes internados por longo período, para reduzir os procedimentos dolorosos e facilitar o trabalho da equipe, além da possibilidade de utilizá-lo em serviços de urgência, onde o atendimento deve ser imediato e preciso. **CONCLUSÃO:** Cursar a Disciplina de Tecnologia em Saúde propiciou o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre a importância da inovação tecnológica na área da Enfermagem, já que o profissional conhece as demandas e as necessidades de saúde e por isso, com criatividade e espírito empreendedor é possível desenvolver tecnologias que beneficiam a saúde. Além disso, vislumbra-se a possibilidade de um novo campo de atuação para o Enfermeiro, que poderá através dos conhecimentos adquiridos com a prática profissional se torna empreendedor desenvolvendo tecnologias que auxiliem no cuidado e assim configurar uma nova forma de inserção no mercado de trabalho. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** É importante considerar decisivamente a potencialidade da Enfermagem como uma profissão empreendedora na contribuição do



## Trabalho 69

crescimento da ciência, na prática social e humana de cuidar de pessoas e admitir o desafio de tornar mais valorizada para atender a sociedade.

### REFERÊNCIAS:

1. Ferreira MR. Empreendedorismo em enfermagem: estratégias de supervisão na formação inicial [dissertação de mestrado]. Porto: Universidade de Aveiro; 2010.
2. Salvador PTCO, Oliveira RKM, Costa TD, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2012 jan/mar; 20(1):111-7.
3. Martins CR, Dal Sasso GTM. Tecnologia: definições e reflexões para a prática em saúde e enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Jan-Mar; 17(1): 11-2.
4. Malagutti W. Novas competências na atuação dos enfermeiros no mundo globalizado. J Manag Prim Health Care 2012; 3(2):70-71.

**Descritores:** Enfermagem. Tecnologia. Empreendedorismo. Humanização. Resolução de problemas.

**EIXO I** - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável